

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA NA ATENÇÃO BÁSICA COM ADOLESCENTE PORTADOR DE TRANSTORNOS MENTAIS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

PORTO; Maria Eduarda Mendes Pontes ¹, COELHO; Marcia Gomes Marinheiro ², SANTOS; Victor Lavinas ³, OLIVEIRA; Fernanda Pimentel de ⁴, ARRUDA; Artur Marinho de ⁵

RESUMO

A vivência dos estudantes de Medicina na Atenção Primária à Saúde (APS), permite uma real imersão no contexto social dos usuários e um olhar ativo para sua estrutura familiar, pois é fato que ambiente familiar se constitui como primeiro cenário para manifestação dos sentimentos. O presente estudo trata-se de um relato de experiência, das vivências de alunos do 5º semestre de Medicina na Unidade Básica de Saúde (UBS), em que se observou o contexto familiar e o enfrentamento de transtornos mentais num adolescente de 13 anos. Observamos durante a consulta que a família está intimamente ligada ao processo saúde-doença, uma vez que o adolescente tem relação conflituosa com o padrasto e a mãe, associado a episódios de agressividade. Durante consulta com o filho, a mãe relata que a gestação não foi desejada e afirma ter usado método abortivo. O paciente encontrava-se em acompanhamento psiquiátrico e estava em uso de ansiolíticos, com má adesão à terapêutica instituída. Neste caso observamos fatores que tornam indispensável somar saberes, do Médico e da família, para que assim se tornem promotores do cuidado ao paciente. Dessa forma, percebemos que a estrutura familiar fragiliza-se, evidenciando a importância da educação em saúde voltada para os adolescentes, com a finalidade de capacitá-los a decidirem quais estratégias são mais apropriadas para promover, manter e recuperar sua saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária, transtornos mentais, estudantes de medicina, promoção de saúde

¹ UNIFOR

² Unifor

³ Unifor

⁴ Unifor

⁵ Unifor